



C A P Í T U L O 2 0

OS DETERMINANTES DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS BARBACENA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1061725121220>

Aline Kessi de Paiva Fonseca

RESUMO: A evasão discente na educação superior constitui um dos principais desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente nos cursos de licenciatura da área de Ciências Exatas. Este artigo, derivado de pesquisa desenvolvida em nível de mestrado, tem como objetivo analisar os determinantes da evasão no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, no período de 2012 a 2016. A investigação caracteriza-se como um estudo de caso, de abordagem quali-quantitativa, fundamentado em análise documental, dados institucionais, informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e aplicação de questionários a discentes evadidos e docentes do curso. Os resultados indicam que a evasão está associada a fatores socioeconômicos, acadêmicos e institucionais, destacando-se a necessidade de conciliar trabalho e estudo, dificuldades decorrentes de lacunas na formação básica e fragilidades nas políticas institucionais de permanência. Conclui-se que o enfrentamento da evasão requer ações integradas de acolhimento, acompanhamento acadêmico e fortalecimento das políticas públicas de assistência estudantil.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar; Educação superior; Licenciatura em Química; Institutos Federais.

INTRODUÇÃO

A evasão escolar na educação superior configura-se como um fenômeno complexo e multifatorial, presente em instituições públicas e privadas. Nos cursos de licenciatura, especialmente na área de Química, os índices de evasão são particularmente elevados, o que se torna preocupante diante da demanda social

por professores qualificados para a educação básica. A ampliação do acesso à educação superior, impulsionada por políticas públicas como o REUNI, o ENEM e o SiSU, não foi acompanhada, na mesma proporção, por políticas eficazes de permanência estudantil, resultando em elevados índices de abandono, sobretudo nos períodos iniciais dos cursos. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar os principais fatores associados à evasão discente no curso de Licenciatura em Química do IF Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa. O universo investigado compreendeu estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Química do IF Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, no período de 2012 a 2016. Os dados foram obtidos por meio de análise documental institucional, informações do INEP e resultados do ENADE, além da aplicação de questionários semiestruturados a doze discentes evadidos e seis docentes do curso. A análise dos dados quantitativos ocorreu por estatística descritiva, enquanto os qualitativos foram tratados por análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, foram ofertadas 180 vagas no curso, das quais 47 resultaram em evasão, concentrando-se majoritariamente nos dois primeiros períodos. O Gráfico 1 apresenta a distribuição da evasão ao longo dos anos analisados.

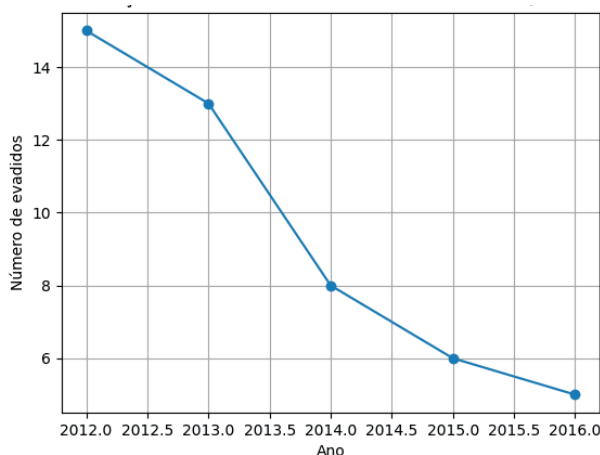


Gráfico 1 – Distribuição da evasão no curso de Licenciatura em Química (2012–2016)

A análise do perfil socioeconômico dos estudantes evadidos evidencia predominância de discentes oriundos da rede pública, com necessidade de conciliar trabalho e estudo, conforme apresentado na Tabela 1.

Variável	Percentual (%)
Origem escolar (rede pública)	83
Trabalham durante o curso	67
Renda familiar até 2 salários mínimos	58
Primeira graduação	75

Tabela 1 – Perfil socioeconômico dos discentes evadidos

No âmbito acadêmico, observam-se elevados índices de reprovação em disciplinas básicas dos períodos iniciais, o que contribui significativamente para o abandono, conforme demonstrado no Gráfico 2.

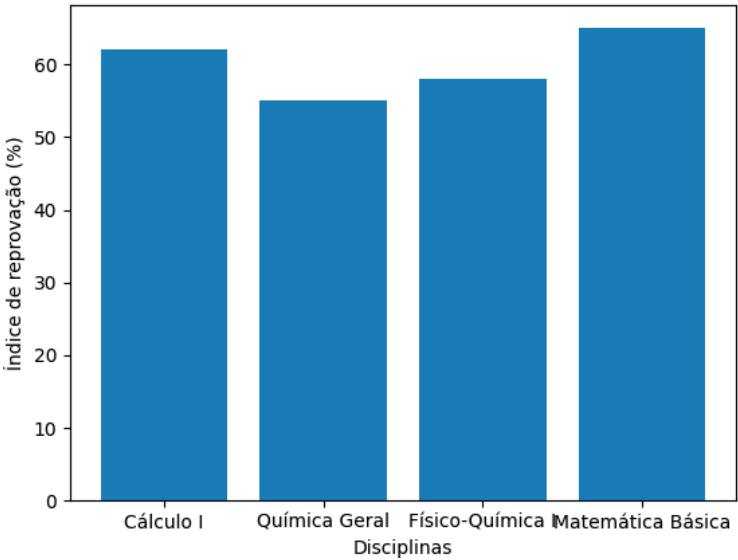


Gráfico 2 – Disciplinas com maior índice de reprovação

A Tabela 2 evidencia a baixa participação dos estudantes evadidos em programas institucionais de apoio, indicando fragilidades nas políticas de permanência.

Programa	Percentual (%)
Bolsa permanência	25
Monitoria	17
Auxílio transporte	21
Nenhum apoio institucional	37

Tabela 2 – Participação dos discentes evadidos em programas institucionais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados evidenciou que a evasão no curso de Licenciatura em Química do IF Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena constitui um fenômeno multifatorial, diretamente relacionado a aspectos socioeconômicos, acadêmicos e institucionais.

Observou-se que a maioria dos estudantes evadidos apresenta perfil de vulnerabilidade social, com necessidade de conciliar trabalho e estudo, o que impacta negativamente o desempenho acadêmico e a permanência no curso.

Os resultados também indicam que as maiores taxas de evasão concentram-se nos períodos iniciais, especialmente em disciplinas de base, o que evidencia lacunas na formação anterior e dificuldades de adaptação ao ensino superior. Esse cenário reforça a importância da implementação de ações pedagógicas de acolhimento, nivelamento e acompanhamento sistemático dos estudantes ingressantes.

Outro ponto relevante refere-se à baixa participação dos discentes evadidos em programas institucionais de apoio, como bolsas, monitorias e auxílios estudantis. Tal constatação sugere a necessidade de maior divulgação, ampliação e fortalecimento das políticas de permanência.

REFERÊNCIAS

BAGGI, C. A. S.; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior. Avaliação, Campinas, v. 16, n. 2, p. 355-374, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. INEP. Censo da Educação Superior 2016. Brasília, 2017.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.